



OS TRABALHADORES DA CASA ESPÍRITA

Meus amigos, minhas amigas, irmãos e irmãs de Ideal Espírita.

Aqui me encontro de uma certa forma lembrando os momentos passados nesta Casa, desde os primórdios de sua fundação, lembrando os instantes em que, como médium, conseguimos trazer e interpretar o pensamento dos Benfeitores Espirituais, vinculados a esta Casa.

(...)

Em realidade, todos os familiares, os entes queridos de vocês aqui estão presentes. Uns estão assistindo a esta reunião a distância, outros foram trazidos para revê-los, para lembrarem os momentos de convívio que viveram junto aos seus corações; e muitos aqui estão na condição de participantes das equipes de tarefeiros espírituais desta Casa e, grande parte deles, isso eles devem a cada um de vocês, porque se vocês souberem que, após a desencarnação, os momentos de perturbação variam muito e que quantos buscam justamente os que ficaram à retaguarda, na condição de encarnados; os buscam para que possam, de uma certa forma, ajudá-los neste processo de readaptação à vida do espírito liberto do corpo físico.

A permanência de cada um de vocês em suas tarefas, em seus estudos, propiciou a cada um deles a possibilidade de também estudarem, se esclarecerem, serem incentivados a compreender a sua nova posição dentro da vida e, também, mais tarde, comecem a se identificar com as tarefas aqui desenvolvidas.

Então, percebam bem a importância do papel de cada um de vocês na vida daqueles que desencarnam. Raros são aqueles que já chegam ao plano espiritual nas condições ideais de tomarem, de imediato, aquelas tarefas, estudos, trabalhos ou compromissos de que temporariamente foram suspensos, devido às suas encarnações.

Portanto, a presença deles, aqui hoje, é como uma forma de agradecer a cada um de vocês pela ajuda que deram, pelas preces que os envolveram, pelas emoções, pelas saudades muito naturais, por essas lembranças, pelas sensações, como bem disse o nosso Hermann, de quantas vezes, ao se aproximarem de vocês, elas ocorrem e, então, nesse momento está sendo dado um testemunho de que a vida continua, a morte não é o fim de tudo.

Portanto, aqui estão eles, os seus familiares queridos, aqui estão os amores de seus corações, muito próximos, agora junto a vocês; uns tocando os seus ombros, outros afagando os seus cabelos, outros tantos

sussurrando palavras de estímulos, de incentivo àqueles corações que se encontram nos momentos de lutas, de dificuldades e de dores, lhes dando o testemunho de que o amor permanece, para além da chamada morte.

Carinhosamente os afagam, amorosamente os envolvem, para que possam sentir-se amparados e fortalecidos, na certeza de que, nessa continuidade da vida, os laços afetivos permanecem para sempre.

E, em relação a cada um dos que aqui trabalham, o mesmo ocorre com a minha alma neste instante, porque devoto a cada um de vocês todo um sentimento fraterno, acompanhando-os, principalmente aqueles que me endereçam pensamentos, que emitem as suas vibrações, os seus pedidos, os seus sentimentos, os mais variados, às vezes, e, quando eu os registro, dentro das minhas possibilidades, e movimentando as equipes espírituais desta Casa, buscamos socorrê-los, buscamos renovar-lhes as forças, para que possam ser estimulados a dar prosseguimento, porque, em realidade, muitos desencarnados necessitam disso, de cada um de vocês, para que também eles sintam-se estimulados à renovação para o bem.

Sentimentos de mágoas, ressentimentos, rancores, vamos todos diluí-los nas tarefas do bem e aprendamos todos nós a nos ver como irmãos uns dos outros, compondo esta família Universal, a família Espiritual.

Deixo aqui o meu abraço, o meu estímulo, a coragem, a vontade de prosseguir. Que tudo isso cresça dentro de seus corações e em suas almas, na certeza de que amigos e familiares, protetores espírituais, estão ao lado de todos, mas lembrando a palavra do benfeitor amigo: Não duvidem disso, creiam nisso e, de certa forma, facilitem o receber as intuições que, muitas vezes, esses Espíritos amigos desejam mandar.

Creiam, mantenham a fé, a confiança, a esperança, a certeza da vitória do bem em suas vidas e nesse mundo abençoado em que vivemos.

Um grande abraço deste amigo de sempre,
Altivo.

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Joaquim Couto,
no Centro Espírita Irmão Clarêncio, em 2 de novembro de 2012,
na reunião pelo Dia de Finados.)

Do livro: *Clareando Caminhos*, volume 2. CEIC
Psicofonia: Joaquim Couto